

Lei n^o 2.922 de 19 de setembro de 2011.

Que institui o Plano Municipal de Cultura de Pederneiras para o decênio 2011-2020.

Ivana Maria Bertolini Camarinha, Prefeita Municipal de Pederneiras, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ela sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica instituído o Plano Municipal de Cultura de Pederneiras para o decênio de 2011-2020, conforme especificado no Anexo I desta Lei.

Art. 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Pederneiras, 19 de setembro de 2011.

Ivana Maria Bertolini Camarinha
Prefeita Municipal

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE PEDERNEIRAS - 2011

1 – IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

Município de Pederneiras

Região Administrativa: Bauru

Endereço: Rua Siqueira Campos, nºS-64

Bairro: Centro CEP: 17280-000

DDD: 14 Telefone: 3283-9570 Fax: 3252-3602

Nome da Prefeita: Ivana Maria Bertolini Camarinha

Nome da Unidade de Cultura: Departamento de Cultura e Turismo do Município de Pederneiras

Endereço: Rua Prudente de Moraes, S-211

Bairro: Centro CEP: 17280-000

DDD: 14 Telefone: 3252-2281 Fax: 3284-7032

Nome do responsável: Geraldo Antonio Cardoso Junior

Cargo: Diretor de Departamento

2 – OBJETIVOS

2.1 – Objetivos Gerais: atendendo ao Plano Nacional de Cultura, a Cultura do Município de Pederneiras, reger-se-á pelos princípios da democracia e qualificação das políticas públicas com liberdade, buscando desenvolver o espírito cultural e solidário do ser humano sempre objetivando desenvolvimento harmônico do ser.

Como a própria palavra diz no seu sentido original, cultura se propõe “a cultivar” as infinitas possibilidades da criação simbólica expressas em modos de vida, motivações, crenças religiosas, valores, práticas e identidades. Sendo assim, preparando o indivíduo para o exercício da cidadania e qualificando para o pleno desenvolvimento do ser humano.

2.2 – Objetivos Específicos: desenvolver e estimular a capacidade da criação artística visando a ampliação das possibilidades de fruição do indivíduo em viver em sociedade e intensificando as capacidades de preservação do patrimônio e estabelecimento da livre circulação dos valores culturais, afim de gestar habilidades e a formação de atitudes e valores de forma crítica e criativa.

3 – REALIDADE MUNICIPAL

3.1 – Características da População

Atualmente, o Município de Pederneiras conta com 41.530 habitantes, dados do último censo populacional. Localiza-se no centro geográfico do Estado de São Paulo, banhado pela margem esquerda do Rio Tietê, com um centro urbano pequeno, com aproximadamente 90 bairros nas periferias. Na periferia da cidade é que são construídos os núcleos habitacionais para a população na sua maioria de baixa renda, seguido de renda média baixa e média. O município possui aproximadamente 6000 lotes cadastrados.

Estamos em fase de desenvolvimento com aprovação do Departamento de Cultura e Turismo e a construção de um Teatro Municipal com a previsão de entrega no ano de 2011.

POPULAÇÃO	Nº ABSOLUTOS
Urbana	38.613
Rural	2.917
Total	41.530

*Dados fornecidos pelo IBGE - 2010

Este total está distribuído em 765 Km² e apresenta uma taxa de crescimento médio populacional de 2,78%

3.2 – Atividades Econômicas e Qualidade de Vida

A principal atividade econômica de nosso Município é a monocultura da cana de açúcar, seguida de indústrias de indústrias de indústrias e outras pequenas, médias e grandes indústrias, comércio e prestadores de serviços. Parte dessas indústrias estão instaladas nos 7 Distritos Industriais e são 150 no seu total.

Para a melhoria da qualidade de vida, a Prefeitura Municipal oferece ainda, merenda de qualidade nas escolas, incentivo a cultura, a saúde gratuita com atendimento nos postos de saúde, centros ambulatoriais e Santa Casa de Misericórdia.

A nossa expectativa é de um aumento populacional com emprego, moradia, saúde e, conseqüentemente, a necessidade de uma educação e um desenvolvimento da cultura mais abrangente e de melhor qualidade.

4 – SITUAÇÃO CULTURAL DO MUNICÍPIO DE PEDERNEIRAS

4.1 – Oferta Cultural

O Município de Pederneiras conta com o Departamento de Cultura e Turismo que foi instalado no Centro Cultural “Izavam Ribeiro Macario”, inaugurado após reforma da antiga Estação Ferroviária da Companhia Paulista. Existe no Centro Cultural um Telecentro com 10 computadores conectados a internet e disponíveis a população. Fazem parte do referido departamento dois conselhos, sendo um de Cultura e outro de Turismo. Há também os projetos “Baú de Memórias” e “Andar e Voar”. Quanto a estrutura física iniciou-se a construção do Teatro Municipal e reestruturação da Biblioteca Pública Municipal “Paula Rached”.

4.2 – Ação Municipal

O Município contribui para a expansão do setor cultural, ampliando o Centro Cultural “Izavam Ribeiro Macario” com a construção do Teatro Municipal e a reestruturação da Biblioteca Pública Municipal “Paula Rached”.

Em relação a contratação de professores para os projetos culturais, 11 profissionais cadastrados e pagos através das RPAs é que fazem das eventuais atividades do “Projeto Andar e Voar”.

4.3 – Produtividade Cultural

4.3.1 – Índice de Produtividade

Analisando o resultado final do ano de 2010 apresentado pelos professores do Projeto “Andar e Voar”, percebe-se que houve uma evasão muito grande de alunos. Devido a isso, no ano de 2011 haverá uma reestruturação para que não haja mais esse problema. O objetivo desse projeto é atender a população de menor poder aquisitivo, estimulando as habilidades culturais existentes internamente no ser humano que, devido a falta de estímulos, fica adormecida. O projeto vem para desenvolver esse potencial. A evasão pode ser devido a precariedade da parte pedagógica e didática na coordenação. Devido a este motivo, faremos um treinamento efetivo do coordenador e dos professores que atuarão no referido projeto.

4.3.2 – Insumos

Recursos Humanos – O Município conta com o Departamento de Cultura e Turismo e a contratação dos professores através das RPAs. Existem no Departamento os seguintes cargos: 01 diretor de Departamento, 02 encarregados de setor, 01 coordenador de projetos culturais, 01 servente, 01 varredeira reconduzida como faxineira, 02 estagiárias contratadas pelo CIEE/Bauru e 01 legionário mirim.

Recursos Didáticos-Pedagógicos – Todo material utilizado no projeto é adquirido pela Prefeitura Municipal, através de solicitação dos professores junto ao coordenador do projeto. Depois de realizada a compra, o material fica a disposição dos professores.

Recursos Materiais – O Departamento de Cultura e Turismo possui impressoras, computadores, mobiliário de escritório, data show, telão de exibição, prateleiras de aço, arquivos de aço, figurino dos Projeto Andar e Voar, cavaletes de telas, vagões, livros, doações de objetos tridimensionais para o futuro museu, aparelhos de telefone, TV, aparelho de fax, geladeira, bebedouro, caixas de som, aparelho de som, iluminação, lousa e 5 peças tridimensionais cedidas pelo Museu Ferroviário de Bauru.

Recursos Físicos – Os prédios utilizados pelo Departamento de Cultura e Turismo foram disponibilizados para a Prefeitura Municipal através de contrato de concessão de uso válido por 5 anos, pois os prédios pertencem a União.

Recursos Financeiros – A Prefeitura Municipal mantém os funcionários do Departamento de Cultura e Turismo e seus funcionários através de recursos próprios. A reforma do Centro Cultural “Izavam Ribeiro Macario” foi executada através de um projeto junto ao governo federal, onde os gastos foram quitados com verbas do governo federal e municipal.

Assistência Cultural – Os alunos do Projeto “Andar e Voar” são atendidos através de recursos próprios do Município. Estamos aguardando a lei federal sobre a Bolsa Cultura para solidificar melhor nossas atividades.

4.4 – Organização Administrativa e Gestão da Cultura

4.4.1 – Estrutura Administrativa

A Prefeitura Municipal, na área da cultura, até o ano de 2009, era uma Divisão do Departamento de Educação. A partir do ano de 2009, através da Lei Complementar nº 2.714, de 27 de maio de 2009, que criou o Departamento de Cultura e Turismo.

O Departamento de Cultura e Turismo trabalha integrado ao Departamento de Planejamento e Administração da Prefeitura Municipal. Quanto a compra de equipamentos, materiais para manutenção do Projeto Andar e Voar e pagamento de RPAs, só é autorizado através de solicitação junto ao gabinete e isso dificulta o

atendimento imediato a todos os projetos e manutenção que o Departamento de Cultura necessita. Em relação aos recursos humanos, a dificuldade continua. Temos que adequar melhor os projetos para o sucesso de um processo bem elaborado da cultura no município.

Nas decisões das ações culturais, o Município conta com o Departamento de Planejamento e Administração, além do Departamento Jurídico, que adotam medidas e executam leis para atender as necessidades sobre a estrutura e procedimentos administrativos.

O Município possui o Sistema Municipal de Cultura que foi instituído, e conta com o Conselho Municipal de Cultura e Conselho Municipal de Turismo, órgão normativo, consultivo, fiscalizador e deliberativo para as questões pertinentes a política cultural e sua realização respeitada a legislação. Este Conselho de Cultura se reúne a cada 2 meses para discutir, analisar e deliberar sobre assuntos da Cultura no Município. Além disso, a cada dois anos é realizada a Conferência Municipal de Cultura que vem sendo realizada desde o ano de 2005.

Até o presente momento, o Departamento de Cultura e Turismo não dispunha de legislação específica para atender os requisitos exigidos pelos governos federal e estadual quanto ao envio de recursos financeiros para fomento de projetos culturais. Uma vez instituído o Sistema Municipal de Cultura, haverá a necessidade de elaboração de uma legislação pertinente a cultura com plano de carreira, estatuto da cultura, concursos de ingressos e outras legislações sobre estrutura administrativa.

4.4.2 – Gestão Cultural

O Departamento de Cultura e Turismo conta com o Projeto “Andar e Voar” que oferece vários cursos na área cultural e sem fins lucrativos, das quais fazem parte o Diretor de Departamento, um Coordenador de funcionários, professores, pais e alunos que trabalham em conjunto no sentido de oferecer um melhor atendimento.

O Projeto “Baú de Memórias” tem como objetivo o resgate da história oral do município de Pederneiras. Ele é desenvolvido sob a orientação de uma historiadora e envolve crianças e adolescentes da cidade através de trabalho voluntário.

A partir de 2011 contaremos com o Teatro Municipal e será formada uma comissão para elaborar um regimento de funcionamento interno e administrativo. Também está prevista a construção de um prédio anexo ao Centro Cultural “Izavam Ribeiro Macario” que abrigará a Biblioteca Pública Municipal “Paula Rached” e o Arquivo Histórico Municipal.

5 – PROPOSTA DE AÇÃO MUNICIPAL

Objetivos

- 1 – Ampliar a oferta cultural
- 2 – Garantir vagas a todos os interessados nas atividades culturais
- 3 – Gestar no indivíduo uma alfabetização cultural
- 4 – Dar oportunidade de continuidade e aprimoramento cultural
- 5 – Diminuir a evasão dos cursos ministrados
- 6 – Desenvolver o interesse pelo teatro e pelas artes
- 7 – Proporcionar capacitação aos profissionais
- 8 – Melhorar recursos físicos

- 9 – Proporcionar e estimular a formação de novos músicos para as bandas municipais e, futuramente, o ingresso nas mesmas.
- 10 – Fortalecimento do Coral Municipal
- 11 – Reestruturação do Projeto “Andar e Voar”
- 12 – Reestruturação do Projeto “Baú de Memórias”
- 13 – Cumprir a lei municipal e implantar o Arquivo Histórico Municipal
- 14 – Cumprir a lei municipal e implantar o Museu Histórico Municipal
- 15 – Reestruturação da Biblioteca Pública Municipal “Paula Rached”
- 16 – Reestruturação turística de Pederneiras
- 17 – Reestruturação da festa da “Feira das Nações”
- 18 – Fortalecimento do artesanato municipal
- 19 – Participação mais efetiva por parte da Prefeitura Municipal no Circuito Turístico “Caminhos do Centro-Oeste Paulista”
- 20 – Apresentação de peças teatrais a cada 3 meses, no mínimo, de peças de renome cultural, no Teatro Municipal
- 21 – Reestruturação do Festival de Música

Metas e Estratégias

- 1 – Atender adequadamente os alunos do Projeto “Andar e Voar”
- 2 – Atender a demanda cultural do Município
- 3 – Estruturação do plano de carreira dos funcionários do Departamento de Cultura e Turismo
- 4 – Desenvolver nos alunos do Projeto “Andar e Voar” habilidades cognitivas para a formação de cidadãos culturalmente ativos
- 5 – Concluir a construção, inclusive a parte acústica, arquitetônica e a iluminação do Teatro Municipal, sendo cauteloso em atender as exigências técnicas próprias para construção de teatros, para que seja um espaço apropriado para seus devidos fins
- 6 – Criação do Regimento Interno de Funcionamento do Teatro Municipal
- 7 – Melhorar o atendimento aos usuários do Telecentro
- 8 – Melhorar o atendimento aos usuários da biblioteca de artes do Centro Cultural
- 9 – Reestruturação e construção do prédio da Biblioteca Pública Municipal “Paula Rached”, pois houve a concessão de uso da casa do Chefe da Estação que será demolida para o a conclusão dessa obra
- 10 – Reestruturação da Prainha Municipal
- 11 – Atividades culturais durante o período de férias escolares no Parque Ecológico “Vale do Sol”
- 12 – Ampliação da banda “Pederneiras Jazz Band” em “Orquestra Municipal de Sopros”
- 13 – Compra de equipamentos para as bandas municipais
- 14 – Criar projetos de incentivo a cultura através do Vale Cultura
- 15 – Colocar em prática a construção e adequação do “Espaço do Artista” na praça da matriz
- 16 – Construções de salas ambientes e sala de exibição de vídeo para a Biblioteca Pública Municipal “Paula Rached”

Anexo I

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE PEDERNEIRAS

Apresentação

Neste início de século as grandes cidades do mundo estão passando por profundas transformações, se renovando, se reinventando e ao mesmo tempo, na construção de suas identidades, buscando se reencontrar com as suas origens, com o seu passado. Neste processo complexo e conflitante, num ambiente de múltiplos tensionamentos, a cultura surge como o grande fator de criatividade e humanização do ambiente urbano, de coesão entre os diversos grupos e indivíduos que convivem nos seus espaços, se constituindo no verdadeiro elo de relacionamento entre o seu passado e futuro. É importante ressaltar que a Cultura tem uma primordial importância na formação das habilidades sociais do indivíduo.

Pederneiras vive este momento e tem sido palco, nos últimos anos, de uma rica experiência de gestão cultural onde a cidade vem sendo repensada com ousadas propostas nas quais a cultura ocupa um papel de centralidade, com políticas públicas implementadas em todas as suas áreas.

Este Plano representa a conclusão de um ciclo, iniciado em 1997 com a criação da Divisão de Cultura, hoje Departamento de Cultura e Turismo, e a elaboração do Plano Estratégico de Gestão Cultural para a cidade de Pederneiras, e o início de um novo, onde estas políticas públicas de cultura, construídas democraticamente com a sociedade ao longo destes anos, são institucionalizadas e consolidadas pelo Legislativo Municipal como Políticas de Estado.

É o principal legado que a atual gestão e o Conselho Municipal de Cultura deixam à cidade de Pederneiras, definindo conceitos e princípios de política cultural, apresentando um amplo diagnóstico e apontando os desafios a serem superados, pensando e estruturando o desenvolvimento cultural da cidade no horizonte dos próximos dez anos. Propondo uma política de transversalidade onde a cultura atue integrada às outras áreas da gestão e interagindo com a dinâmica da cidade e dos cidadãos.

Com este Plano, Pederneiras segue o caminho de outras cidades do país, com as quais tem mantido uma relação de cooperação e que já têm uma tradição de planejar estrategicamente a gestão da cultura. As experiências destas cidades foram referenciais importantes na formulação deste documento.

Este grande desafio foi vencido pelo total envolvimento dos integrantes de nossa equipe e de outros órgãos governamentais e, principalmente, dos representantes da sociedade civil, em todas as etapas de sua construção.

Nos sentimos muito orgulhosos por este processo e pelo excelente produto resultante desta ousadia democrática.

Ivana Maria Bertolini Camarinha
Prefeita Municipal

Plano Municipal de Cultura de Pederneiras

1. Introdução

A Importância do Plano Municipal de Cultura

Os Planos Municipais, Estaduais e Nacional são peças fundamentais para a consolidação das políticas públicas de cultura como políticas de Estado, no processo de implementação do Sistema Nacional de Cultura.

Este Plano Municipal de Cultura consolida o processo em curso na cidade de Pederneiras.

Elaborado pelo Conselho Municipal de Cultura, resulta do Plano Estratégico de Gestão Cultural para a cidade de Pederneiras, das diretrizes aprovadas na Plenária Final da I e II Conferências Municipais de Cultura de Pederneiras, das idéias e propostas apresentadas por intelectuais, artistas, produtores, gestores públicos e privados e dos cidadãos recifenses que participaram dos Fóruns Permanentes, dos debates públicos e das Pré-Conferências que antecederam a Conferência Municipal e, especialmente, das contribuições dos conselheiros que participaram das Comissões Temáticas responsáveis pelo aprofundamento das discussões sobre os seus cinco eixos estratégicos e das reuniões do Pleno que o aprovou, após um amplo, rico e democrático debate.

Construído democraticamente pelo Poder Público e Sociedade Civil representa a institucionalização das políticas públicas de cultura que vêm sendo implementadas na cidade nos últimos anos, que agora ultrapassam o patamar de Políticas de Governo para tornarem-se Políticas de Estado. Este Plano significa a consolidação de um grande pacto político no campo da cultura que, transformado em Lei pela Câmara de Vereadores, dará estabilidade institucional, assegurando a continuidade das políticas públicas de cultura.

O Plano define os conceitos de política cultural, apresenta diagnósticos e aponta os desafios a serem enfrentados em cada área cultural da cidade de Pederneiras, formula diretrizes gerais e estrutura a intervenção do governo municipal através de cinco projetos estratégicos que agrupam tematicamente os planos, projetos e ações a serem implementados nos próximos dez anos.

O Plano constitui o Sistema Municipal de Cultura e representa uma importante contribuição de Pederneiras para a implementação do Sistema Nacional de Cultura, estimulando que outras cidades e estados brasileiros também elaborem seus Planos de Cultura.

Tem como referenciais norteadores, a nível internacional, a Agenda 21 da Cultura e a Convenção da Unesco sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais, e, em nível nacional, a proposta do Plano Nacional de Cultura aprovada pelo Conselho Nacional de Política Cultural.

Foi importante, também, para a sua fundamentação os dados socioeconômicos e de gestão pública resultantes dos estudos e pesquisas de âmbito nacional, realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com o Ministério da Cultura, e, localmente, as informações contidas no documento “Turismo e Cultura”, da pesquisa Empresa & Empresários, elaborada pela TGI Consultoria em

Gestão, em conjunto com o Instituto da Gestão e Ceplan – Consultoria Econômica e Planejamento.

2. Concepção da Política Cultural

O Papel do Estado na Gestão Pública da Cultura

A cultura é um direito fundamental do ser humano e ao mesmo tempo um importante vetor de desenvolvimento econômico e de inclusão social. É uma área estratégica para o desenvolvimento do país. Sem dirigismo e interferência no processo criativo, ao Estado cabe assumir plenamente seu papel no planejamento e fomento das atividades culturais, na preservação e valorização do patrimônio cultural material e imaterial do país e na estruturação da economia da cultura, sempre considerando em primeiro plano o interesse público e o respeito à diversidade cultural.

Cada vez mais a cultura ocupa um papel central no processo de desenvolvimento das cidades, exigindo das gestões locais o planejamento e a implementação de políticas públicas que respondam aos novos desafios do mundo contemporâneo. Políticas que valorizem as raízes históricas e culturais das cidades, que reconheçam e promovam a diversidade das expressões culturais presentes em seus territórios, que intensifiquem as trocas e os intercâmbios culturais, que democratizem os processos decisórios e o acesso aos bens e serviços culturais, que trabalhem a cultura como um importante fator de desenvolvimento econômico e de coesão social.

Uma Concepção Ampla de Cultura

A cultura deve ser considerada sempre em suas três dimensões: 1) enquanto produção simbólica, tendo como foco a valorização da diversidade das expressões e dos valores culturais; 2) enquanto direito de cidadania, com foco na universalização do acesso à cultura e nas ações de inclusão social através da cultura; e 3) enquanto economia, com foco na geração de emprego e de renda, no fortalecimento de cadeias produtivas e na regulação da produção cultural e dos direitos autorais, considerando as especificidades e valores simbólicos dos bens culturais. Adotar essa concepção implica em reconhecer a cultura como fenômeno plural e implementar uma política capaz de responder às demandas oriundas das suas diferentes manifestações, desde os conhecimentos e as artes tradicionais até os mais elaborados produtos culturais da alta tecnologia.

Esta concepção ampla de cultura implica em considerar todos os indivíduos, e não apenas os artistas, como sujeitos e produtores de cultura. É nesta condição de agentes culturais, que o conjunto dos cidadãos deve se constituir no foco das atividades e projetos da administração governamental.

3. Plano Estratégico de Gestão Cultural

Hoje, num mundo globalizado, com o avanço tecnológico dos meios de transporte que encurtam cada vez mais as distâncias entre as cidades e, especialmente, dos meios de comunicação que possibilitam a circulação instantânea das informações a todos os pontos do planeta, a cultura passou a ser um dos ativos mais fortes da nova economia mundial, seja como conteúdo das informações veiculadas nos meios de

comunicação, seja pela força das indústrias culturais no mercado global, seja pela crescente expansão do turismo cultural.

Dois projetos estruturadores, tendo a cultura como eixo central, com papéis diferenciados e complementares, são fundamentais para a viabilização deste processo de desenvolvimento: o Complexo Turístico “Caminhos do Centro-Oeste Paulista” em parceria entre o SEBRAE e o COMTUR. É um conjunto de ações estratégicas desenvolver atrativos turísticos nas nove cidades participantes do circuito. São elas: Agudos, Arealva, Avaí, Bauru, Duartina, Iacanga, Lençóis Paulista, Macatuba, Pederneiras e Piratininga.

TEATRO

O teatro no Brasil surgiu no século XVI, tendo como motivo a propagação da fé religiosa. Dentre uns poucos autores, destacou-se o padre José de Anchieta, que escreveu alguns autos (antiga composição teatral) que visavam a catequização dos indígenas, bem como a integração entre portugueses, índios e espanhóis. O Teatro Municipal de Pederneiras teve sua construção iniciada no ano de 2009 e será concluída no ano de 2010. O prédio que está sendo reformado para esta finalidade é um barracão que funcionava de armazém de café da Companhia Paulista de Estradas de Ferro durante as décadas de 1910 a 1990. Essa iniciativa veio atender uma necessidade antiga da população de Pederneiras, pois desde a década de 1940 já existiam grupos teatrais formados por alunos que atuavam nas escolas do município.

O teatro, mais do que ser um local público onde se vê, é o lugar condensado das ambigüidades e paradoxos, onde as coisas são tomadas em mais de um sentido.

MÚSICA

Os avanços tecnológicos têm provocado profundas mudanças no processo criativo e no mercado fonográfico em todo o planeta. Conhecido como um país de grande diversidade cultural e um dos mais importantes do cenário musical internacional, o Brasil passa por um momento de crise na indústria fonográfica e por uma redefinição da legislação dos direitos autorais e da propriedade intelectual, com reflexos na produção musical em todo o país.

Em Pederneiras, nos últimos anos, o segmento musical vem passando por muitas transformações e conquistando avanços através da reestruturação da banda “Francisco Paini” e a banda “Pederneiras Jazz Band” que fazem parte do patrimônio cultural do município. Essa reestruturação tem como objetivo manter os dois grupos musicais e a formação de novos músicos. Nos últimos anos houve um aumento significativo de novos integrantes nas duas corporações musicais. Esses músicos tem aulas semanais de teoria em instrumento musical, com o intuito de melhorar o nível técnico musical dos mesmos. O Conselho Municipal de Cultura e o Departamento de Cultura e Turismo estão buscando apoio tanto do poder público quanto da iniciativa privada, para poder atender os candidatos que querem fazer parte das referidas bandas, que tem como objetivo criar a futura **Orquestra Municipal**.

A criação do Coral Municipal tem como objetivo incentivar a integração social, motivando a união dos cidadãos e despertando novos talentos para uma socialização das diversidades culturais independentes de fatores sociais.

Com essa real possibilidade de criar e facilitar os recursos com as Leis de Incentivo à Cultura (nas esferas federal, estadual e municipal), haverá um significativo aumento no número de lançamentos de novos projetos e criações de vários segmentos culturais. Em Pederneiras, os artistas contam e contarão com apresentações nos espaços públicos, tais como praças, teatros, centro cultural, recinto de exposições, parque ecológico, e outros locais que o município possui.

Esses eventos nos espaços públicos são de acesso gratuito e em sua maior parte realizados pela Prefeitura Municipal de Pederneiras.

A inclusão de artistas variados nas grades de programação das festividades do município movimentou a cidade tanto cultural quanto economicamente. Artistas locais, de outras cidades e de destaque nacional contratados, novos e veteranos e de diversos estilos foram valorizados, ganharam novos espaços, passaram a receber melhores cachês e a divulgar seus trabalhos para um público maior, conquistando inclusive projeção regional.

A multiculturalidade também beneficiou e incentivou a diversidade de estilos existentes na música pederneirense. Durante o Carnaval, a Mostra de Música, a Feira das Nações, a Festa do Peão e o Natal, além das músicas tradicionais de cada ciclo, gêneros como o rock e a música eletrônica vêm tendo seu espaço garantido nos palcos, o que antes não acontecia, possibilitando novas trocas e experimentações musicais e a renovação, inclusive, dos próprios gêneros tradicionais.

O momento é extremamente positivo, no entanto, algumas dificuldades persistem para dar visibilidade e valorizar devidamente a música pederneirense, e, principalmente, para consolidar o mercado local da música. A fragilidade do mercado local ocorre em diversos elos da sua cadeia produtiva, desde a formação musical, passando por limitações na produção, especialmente na estrutura empresarial, nos recursos tecnológicos e na qualificação do pessoal técnico de estúdio e de palco e, principalmente, na difusão, com a pouca divulgação da música pederneirense nos meios de comunicação, especialmente nas televisões e rádios locais.

Este Plano deve definir estratégias para garantir a continuidade das políticas e ações bem sucedidas e superar este quadro de dificuldades, tendo como meta consolidar, nos próximos anos, a cidade de Pederneiras como um dos mais importantes e criativos centros musicais da nossa região.

AUDIO VISUAL

Com a retomada do cinema brasileiro a partir do início da década de 1990, um dos grandes destaques tem sido a exibição de produções cinematográficas no Cine Clube 7ª Arte em Pederneiras. Este Cine Clube é dirigido pela Instituição Pederneirense de Ensino e não possui fins lucrativos.

As perspectivas para os próximos dez anos são muito promissoras para o cinema de Pederneiras, no entanto é preciso resolver vários pontos de estrangulamento que ainda persistem na área da formação, da produção e da difusão, principalmente a limitação dos recursos para a área.

ARTES CÊNICAS

O segmento de artes cênicas vem experimentando, nos últimos tempos, avanços na constituição de uma política para o setor. No âmbito do Governo Municipal a criação do Departamento de Cultura e posteriormente a reforma administrativa da Prefeitura de

Pederneiras, em sintonia com a instância Federal, proporcionará o surgimento de um novo cenário cultural.

Essa política desdobra-se na reformulação e requalificação dos Festivais de Teatro e Dança e na criação de Mostras Culturais no âmbito da gestão municipal. Tais iniciativas somadas às ações de outras instâncias tais como participações em Festivais, Mostra Cultural, Mostra Brasileira de Dança e Teatro pela iniciativa privada e entidades de classe, surgimento de novos projetos, grupos e companhias com atividades da Oficina Cultural Regional.

Quanto as artes cênicas teatrais, "o teatro é um fenômeno que existe nos espaços do presente e do imaginário, nos tempos individuais e coletivos que se formam neste espaço". O teatro também, ainda segundo Aristóteles, além da vantagem de "ter evidência representativa quer na leitura, quer na cena", possui o poder de síntese, pois nele" resulta mais grato o condensado que o difuso por largo tempo". Mediante essa explanação, embasamos os objetivos centrais na construção de grupos e oficinas teatrais e o regimento interno de funcionamento para as várias produções artísticas que poderão surgir nos próximos 10 anos. Um dos segmentos do teatro é o circo onde uma companhia itinerante que reúne artistas de diferentes especialidades, como malabarismo, palhaço, acrobacia, monociclo, adestramento de animais, equilibrismo, ilusionismo, entre outros. A palavra circo também descreve o tipo de apresentação feita por esses artistas, normalmente uma série de atos coreografados à músicas. Um circo é organizado em um arena - picadeiro circular, com assentos em seu entorno, enquanto circos itinerantes costumam se apresentar sob uma grande tenda ou lona. Porém, há diversos outros formatos para esta arte milenar, como poderemos ver mais adiante.

Quanto ao Teatro de Rua é percebido, antes de mais nada, como uma prática artística que se contrapõe aos discursos autoritários - desde mesma forma de apropriação do espaço urbano - surge o interrogante de como os teatristas de rua se relacionaram e se enfrentaram ao regime militar e aos discursos autoritários que predominaram no país nas décadas de 1960, 1970 e 1980, e articularam a reconstrução das práticas criativas do teatro de rua no seio do novo regime político de signo democrático.

Há também pessoas que pesquisam e utilizam uma nova linguagem em relação ao circo, com técnicas tradicionais de circo, com influências de outras linguagens artísticas como dança, teatro, levando em conta que a música sempre fez parte da arte circense. Ressaltamos a importância da política de fomento para a produção das artes cênicas, que gerará aumento significativo na produção local de espetáculos variados. Na esfera municipal, além do apoio institucional aos diversos festivais da cidade, destacando-se o Sistema de Incentivo à Cultura e o Fomento às Artes Cênicas.

Apesar de todos os avanços na construção de políticas culturais focadas no fomento e incentivo à produção, outro aspecto que não pode ser negligenciado: a formação e a renovação de platéias através de mecanismos que aproximem o público dos bens culturais.

Necessário também se faz estabelecer uma política de ocupação dos espaços cênicos e novos grupos teatrais que poderão surgir no decorrer desse decênio, mediante as oficinas teatrais e em consonância com o que já existe em nosso município. Poderá haver uma ampla discussão com segmentos da área, sempre respeitando o Plano Nacional de Cultura e o perfil da identidade cultural do nosso município.

LITERATURA E BIBLIOTECAS

A Biblioteca Municipal de Pederneiras foi criada e organizada em 21/08/1957. A denominação do nome "Paula Rached" foi intitulada pelo Prefeito Waldomiro Fernandes Mateus em 04/12/1981, pelo decreto nº 867/81. Desde então, Pederneiras tem sido palco de poetas escritores e dramaturgos. Atualmente, a Biblioteca Municipal presta serviços de apoio a pesquisa e consulta, orientação bibliográfica, acesso livre ao acervo, videoteca com gravação de DVDs para escolas e entidades, incentivo a leitura e ações culturais, tais como, hora do conto, visitas agendadas, feira do livro, concursos literários, e apoio à educação formal e informal através de palestras, cursos, oficinas.

A criação, pelo Governo federal, do Plano Nacional do Livro e da Leitura/ MINC e MEC, com a implementação de programas como o + Bibliotecas e os Pontos de Leitura, deverá proporcionar a integração das ações federais, estaduais e municipais e fortalecer os espaços de leitura como as Bibliotecas e as Refinarias Multiculturais.

As perspectivas são muito positivas pois, através de programas que o Governo Federal desenvolve, poderemos avançar mais ainda para um futuro com o desenvolvimento da parte da literatura, conectada ao mundo virtual, proporcionando aos visitantes uma maior visibilidade para um mundo mais globalizado. Evidencia-se a importância de um trabalho em rede a partir da articulação entre as bibliotecas escolares, as comunitárias e as bibliotecas públicas e privadas, na disseminação da leitura.

Buscar expandir a rede de sites literários, contemplando as mais diversas linguagens e os novos suportes.

Há que se estabelecer, ainda, uma rede para a circulação e divulgação dos autores locais fortalecendo o mercado editorial do município e sua repercussão no cenário das letras estaduais.

A articulação das políticas e iniciativas locais com o Plano Nacional de Cultura e especialmente com o Plano Nacional do Livro e da Leitura, deve proporcionar uma nova situação para desenvolvimento do setor, fortalecendo todos os elos da sua cadeia produtiva.

ARTES VISUAIS

Um dos pioneiros da Fotografia no Brasil foi o pintor e naturalista francês radicado no Brasil, Antoine Hercules Romuald Florence. Florence, que chegou ao Brasil em 1824, estabeleceu-se em Campinas, onde realizou uma série de invenções e experimentos. No ano de 1833 Florence fotografou através da câmera escura com uma chapa de vidro e usou papel sensibilizado para a impressão por contato. Ainda que totalmente isolado e sem conhecimento do que realizavam seus contemporâneos europeus, Niépce e Daguerre, obteve o resultado fotográfico, que chamou pela primeira vez de Photographie Pela descoberta de Florence, o Brasil é considerado um dos pioneiros na Fotografia. O início da fotografia no Brasil não se pode esquecer do Imperador Dom Pedro II, que foi um fotógrafo apaixonado.

Em Pederneiras já foram realizados alguns concursos de fotografias e também sempre há fotógrafos armadores que participam das etapas do Mapa Cultural Paulista. Contamos com um importante acervo fotográfico do Projeto Baú de Memórias no qual são retratados importantes fatos e lugares históricos da cidade e foi realizada, pelo referido projeto, uma exposição com fotos antigas de noivas da cidade.

DESIGN

Design, desenho industrial, ou até programação visual (todos são quase sinônimos) é a profissão que visa resolver qualquer tipo de problema usando de cores, letras e formas. Design também é transmitir uma mensagem sobre algo a um determinado público alvo. “Design é a profissão, designer é o profissional dela”.

Perceba que, para a tradução de desenho, existe a palavra draw, então, é fácil compreender, Design não significa desenho. Design é um projeto de maior duração, ligado intimamente aos princípios da empresa, sua identidade e o contexto cultural e leva em consideração inúmeras matérias na sua aplicação técnica.

Planejar identidades corporativas, projetos de frotas, sistemas de uniformização, peças de mobiliário urbano, embalagens, fachadas, sistemas de sinalização, projetos editoriais, símbolos tipográficos e objetos são de competência do escritório de design. O designer trabalha com projetos de Comunicação Visual. Pode ser feito por agências de propaganda e publicidade, mas são de competência dos designers.

Agências do mundo todo perceberam as implicações de misturarem áreas de publicidade e propaganda e design e as separaram. Hoje, funcionam como escritórios completamente independentes para prover soluções de publicidade e propaganda e design a seus clientes. Escritórios de design são responsáveis pelas estratégias de gestão de marca, pelo branding e pela identidade da empresa e seus produtos e serviços. O design estratégico faz parte de grandes e médias corporações e serve, quando feito assertivamente, por profissionais, para aumentar o valor de marca.

Um designer gráfico domina desenho em papel, diagramação, tipografia, estética, semiótica, história, teoria da cor, teoria da forma, teorias de criação, marketing, publicidade, representação, percepção, criatividade, beleza, pintura, técnicas de impressão, representação técnica, conceituação, arte, corte, vinco, tipos de papéis, acessibilidade, usabilidade, comunicação, cores especiais, HTML e CSS, edição de imagens, como aplicar questionários, como entender estatísticas, técnicas de brainstorming, funcionamento de softwares para design e o mais importante, sabe enxergar o mundo com a mente aberta.

É necessário observar que a cidade de Pederneiras tem muito a progredir na área de design, pois essa técnica é somente aplicada à publicidade local. Para se obter algum tipo de melhoria nesta área, se faz necessário, no campo do Design Industrial, a criação, através do SENAI, de um curso técnico de design, pois esse setor apresenta uma carência bastante acentuada. Para isso, é necessário que o empresariado perceba a importância de ter um designer em sua equipe fixa ou de prestação de serviços.

ARTESANATO

Em nossa região temos uma participação efetiva e significativa devido ao Circuito Turístico “Caminhos do Centro-Oeste Paulista” que visa desenvolver o turismo, inclusive produtos produzidos artesanalmente. A cidade de Pederneiras tem uma produção diversificada envolvendo o artesanato de couro devido ao fato de estarmos próximos a cidade de Jaú, conhecida mundialmente como a capital do calçado feminino e temos uma oficina que treina as pessoas para a produção de calçados. Quanto a cerâmica, tem uma oficina no Projeto Andar e Voar, que é de responsabilidade do Departamento de Cultura e Turismo, onde desenvolve o trabalho com barro e papel. O Projeto de Geração de Renda proporciona aos cidadãos oficinas de confecção de bijuterias, corte-costura, bordado, culinária e pintura em tela.

Favorecendo ainda mais nosso artesanato local temos a “Casa do Artesão”, onde são confeccionadas peças em mosaico, enfeites natalinos diversos, tapeçaria, artigos de

palha de milho e tear de prego. Além disso, são oferecidos cursos de ações formativas através de oficinas e amostras e pelo fomento de geração de trabalho e renda para os cidadãos de baixa renda.

Em relação ao diagnóstico, temos que realizar as implementações e ações voltadas para um enriquecimento maior nesse setor, devido a merecer destaque no papel da sociedade civil, seja pela atuação individual dos artesões ou através de associações e cooperativas.

A atuação do Departamento de Cultura e Turismo no campo de artesanato deve ter como foco principal a criação da sua produção, seja no sentido das expressões artesanais tradicionais ou na renovação/inação das diversidades culturais. A qualificação da produção do artesanato é fundamental não apenas no ponto de vista cultural, mas também no econômico.

É imprescindível para a melhoria da qualidade e aumento da produção o acesso dos artesões na participação no Circuito Turístico “Caminhos do Centro-Oeste Paulista” e também a participação das associações, cooperativas e ONGs às linhas de financiamentos de bancos e demais instituições financeiras destinadas à área cultural.

PATRIMÔNIO CULTURAL E ARQUITETURA

Pederneiras possui um riquíssimo patrimônio cultural e arquitetônico, do qual fazem parte prédios residenciais, públicos e comerciais. Apesar dessa riqueza, apenas um prédio foi tombado pelo CONDEPHAT na década de 1980. Se faz necessária a criação de um CODEPAC para que todo esse patrimônio seja preservado, excepcionalmente o Castelo Furlani. Na área material e imaterial temos um acervo relevante que engloba documentos datados a partir de 1889, objetos antigos doados pela população e arquivos de relatos de vida, isto é, história oral.

Procurando seguir as recomendações e os instrumentos legais (UNESCO e IPHAN) e a Constituição Brasileira, a qual estabelece que o poder público, com a cooperação da comunidade, deve promover e proteger o patrimônio cultural brasileiro e compreendendo que essa imensa riqueza patrimonial representa um enorme potencial de desenvolvimento, inclusive econômico, a Prefeitura Municipal de Pederneiras, através do Departamento de Cultura e Turismo, terá que promover nos próximos anos, uma reforma administrativa estruturando a Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural, com o intuito de consolidar uma política integrada de preservação do patrimônio material e imaterial. Esta diretoria tem a responsabilidade de fiscalizar, proteger, identificar, restaurar, preservar e revitalizar o patrimônio pederneirense. A iniciativa se fundamentará na necessidade de estabelecer alicerces, planos, processos de gestão e monitoramento com perspectivas de médio e longo prazo.

Com vistas à consolidação dessa política, propõem-se a criação do Sistema Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural visando a realização de atividades voltadas para uma melhor articulação, gestão e promoção conjunta de iniciativas, tendo como objetivo geral implementar políticas públicas, a partir das inúmeras recomendações, projetos e diretrizes delineadas. É imperativo estimular e estabelecer fluxos eficientes e permanentes de informações sobre a prática patrimonial desenvolvidas pelos espaços/setores da Prefeitura Municipal de Pederneiras; planejar ações e avaliar sistematicamente os programas e projetos desenvolvidos no campo patrimonial.

Por último, vislumbram-se algumas ações que podem ser incorporadas ao Plano Municipal de Cultura de Pederneiras, objetivando melhor atendimento dos seus

propósitos, como estreitar as relações e a atuação conjunta com os órgãos federais e estaduais, especialmente, com o Iphan e a Fundarpe, a promover levantamento e análise diagnóstica dos bens patrimoniais de Pederneiras (bens tombados e não tombados).

CULTURA POPULAR

A diversidade cultural é um dos mais importantes patrimônios de Pederneiras com várias expressões culturais. Tais manifestações ocorrem durante o Carnaval, a Feira das Nações (aniversário do município), Festa Julina do Centro Cultural “Izavam Ribeiro Macario” e as apresentações de corais durante o Natal.

Hoje a cidade vivencia a mudança administrativa de Divisão de Cultura e Turismo para Departamento de Cultura e Turismo.

Essa dinâmica tem forte influência do trabalho efetivo do Conselho Municipal de Cultura que tem reivindicado junto a Prefeitura Municipal de Pederneiras, desde o ano de 2005, uma mudança mais efetiva a fim de conseguir maiores recursos financeiros dos governos federais e estaduais para as ampliações dos projetos culturais da cidade e criação de vários setores culturais que responsabilizam diretamente a política cultural e, conseqüentemente, atender as exigências da legislação e ao plano nacional de cultura.

Nos sistemas públicos de incentivo a cultura já se observa a participação de grupos populares com projetos que visam a formação, preservação e desenvolvimento de diversas categorias do segmento da cultura popular. Para avançar nesse processo é necessária a criação de novos mecanismos de incentivo fiscal e fomento da produção cultural popular.

Embora seja necessária uma constante avaliação das leis de incentivo e dos mecanismos públicos de apoio e fomento à produção artística, é importante ressaltar que na atualidade a intervenção das políticas de formação para as culturas populares nas três esferas da gestão pública, tem estimulado uma maior produção musical e literária por parte dos grupos e artistas populares, conseqüentemente um maior registro da história das nossas tradições e raízes culturais.

No âmbito municipal, a Prefeitura de Pederneiras desenvolverá a produção de cartilhas, folders, exposições informativas, que envolverão atividades da cultura popular como parceiro fundamental na realização das atividades, que permitirá uma maior difusão e socialização da cultura. Tal mudança terá a participação fundamental da Comissão dos Ciclos Culturais, das Gerencias de Formação Cultural e de Artes Cênicas, através do teatro que está sendo construído, buscará qualificar a atuação em parceria permanente com os grupos da cultura popular.

Observará neste sentido o envolvimento maior do público apreciador da cultura popular e das tradições culturais da cidade, refletido na grande quantidade de visitantes no Centro Cultural “Izavam Ribeiro Macario”, principalmente durante as exposições itinerantes, e pela grande quantidade de pessoas que visitam a Feira das Nações, seguindo uma tradição de mais de 20 anos.

Com este conjunto de melhorias nas políticas públicas para a cidade, que elevará a qualidade de vida da comunidade, podendo ter maiores ganhos, será necessário um avanço na relação com os meios de comunicação, de forma a divulgar mais amplamente toda a produção cultural dos grupos e artistas.

Para que esta política possa dar passos significativos, é necessário ainda muito trabalho. Neste sentido propõe-se a criação de mecanismos de incentivo e isenção de impostos para os grupos de cultura, estrutura organizacional do Departamento de Cultura e Turismo.

FORMAÇÃO CULTURAL

Em Pederneiras, a atuação do poder público na área de cultura sempre foi esporádica, devido a não existir a estruturação do Departamento de Cultura. A partir de 2009, a sociedade pederneirense vivencia um modelo de gestão de cultura que considera todos os indivíduos como sujeitos e produtores de cultura. É nessa condição que observamos o crescimento de vários setores da cultura.

Considerando a dimensão simbólica, como foco da valorização da diversidade das expressões e dos valores culturais da cidade, observamos o crescimento qualitativo dos grupos culturais.

Na medida em que a formação cultural passou a ser uma diretriz na política cultural da cidade, amplia-se de forma qualificada a descentralização da ação cultural. Presente em todas as ações da política municipal de cultura, este caminho estimula e promove a organização dos segmentos e a descoberta de formas de participação nos processos de decisão da política e nos mecanismos de controle social.

Uma crescente relação que considera a importância de um diálogo entre o saber popular e o saber acadêmico, relação que favorece o conhecimento e gesta no indivíduo uma necessidade de conciliar a educação e a cultura para a formação de um ser humano mais harmônico e em sintonia com o Plano Nacional de Cultura.

O avanço de uma nova visão de formação cultural na cidade é fruto de um trabalho desenvolvido pela gestão do Município e o Conselho Municipal de Cultura.

Embora haja avanço na preocupação com a formação cultural, é preciso observar que no município ainda é insipiente a integração da área de formação dentro da gestão municipal e sua relação com os organismos e instituições de formação cultural da cidade.

A perspectiva de avanço nas políticas públicas, passa pela consolidação de um Plano Municipal de Cultura, em consonância com os Planos Estadual e Nacional.

ESPAÇOS PÚBLICOS DE CULTURA

As cidades tornaram-se por excelência o espaço da cultura: na criação, na produção, na exibição, na fruição. Os espaços públicos das cidades devem ser ocupados pelos cidadãos como espaços da cultura, com atividades onde se apropriem do lugar, no sentido físico e simbólico, criando uma identidade com o espaço, traduzindo plenamente o conceito de democracia cultural da cidade.

Uma política cultural onde a sociedade civil passe de espectadora para protagonista reflete-se na ocupação democrática dos espaços públicos. A gestão deve investir na promoção e apoio à projetos inovadores que valorizam a produção local e garantam o intercâmbio cultural entre as diversas regiões da cidade, assim como promovam o intercâmbio em nível estadual e nacional.

A cidade de Pederneiras participa de um Circuito Turístico Regional, no qual participa as cidades de Agudos, Arealva, Avaí, Bauru, Duarte, Iacanga, Lençóis Paulista, Macatuba e Piratininga. O referencial maior desse circuito são os espaços públicos que são montados em parceria com o SEBRAE para a demonstração de modalidades culturais das cidades e seus atrativos turísticos. Todos esses espaços em maior ou menor intensidade, tem sido movimentados com programações e atividades culturais, realizados por agentes públicos e privados.

Através do COMTUR (Conselho Municipal de Turismo) foi elaborado um projeto de reestruturação da Prainha Municipal, situada as margens do Rio Tietê, com o

objetivo de existir mais um atrativo cultural e de lazer para a população. Projeto esse que está buscando recursos financeiros, tanto de governo estadual como do federal, para a conclusão das obras.

O projeto para 2010 é a reestruturação da Praça da Matriz, pois trata-se da principal referência histórica da cidade, com a reforma da cascata, rebaixamento do coreto, procurando sempre manter as características arquitetônicas originais. Construção do “Espaço do Artista”, com o objetivo de ter um espaço para as manifestações multiculturais do município e também usar esse espaço para a convivência e dinamização da produção cultural.

Alguns obstáculos precisam ser superados para a consolidação das atividades econômicas e culturais da cidade, tais como as bibliotecas, a implantação do museu e do arquivo histórico e a conclusão da reforma e adaptação do Teatro Municipal. Outro desafio é o planejamento da programação cultural e turística anual, num processo envolvendo todos os agentes públicos e privados, respeitando-se a característica de cada área.

DIRETRIZES GERAIS

A partir dos conceitos da política cultural, dos recursos disponíveis, dos diagnósticos e desafios apontados para cada área cultural da cidade do Recife, as Diretrizes Gerais definem a linha das políticas públicas de cultura e as questões centrais a serem respondidas pelos planos, programas, projetos e ações dos cinco Programas Estratégicos do Plano Municipal de Cultura.

DIRETRIZES

1. Contribuir para a implementação de políticas públicas de cultura em âmbito global, divulgando e cumprindo todos os compromissos estabelecidos e recomendações da Agenda 21 da Cultura, aprovada pelo IV Fórum das Autoridades Locais no Fórum Universal das Culturas – Barcelona 2004 e da Convenção da Unesco sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais, aprovada no ano de 2005, em Paris.
2. Atuar de forma transversal com as áreas do turismo, do planejamento urbano, do meio ambiente, da segurança pública e do desenvolvimento econômico social.
3. Implementar políticas que valorizem a informação, a formação e a profissionalização da cultura como construção da cidadania.
4. Reforçar a importância da economia da cultura e centralidade da cultura como fator de desenvolvimento no mundo contemporâneo.
5. Consolidar o papel da cultura como um importante vetor de desenvolvimento da cidade de Pederneiras, atuando conjuntamente com outros órgãos governamentais, com o setor privado e a sociedade civil.
6. Implementar, a nível local, as diretrizes do Plano Nacional de Cultura e o Plano Estadual de Cultura.
7. Fortalecer todas as manifestações da cultura local e promover o intercâmbio cultural com outras cidades, valorizando a multiculturalidade e promovendo um amplo diálogo intercultural.
8. Incorporar as políticas públicas de cultura à dinâmica urbana e ao processo de desenvolvimento da cidade do Recife, considerando a diversidade cultural

(multiculturalidade) um dos pilares fundamentais para a sustentabilidade da cidade.

9. Promover a diversificação das fontes de financiamento e a descentralização dos recursos públicos para a cultura.
10. Fomentar ações direcionadas para a implementação de políticas públicas de cultura de forma sistemática e permanente, onde os eventos sejam parte integrante de um processo e não de ações isoladas.
11. Democratizar e descentralizar as ações, atuando em todas as regiões da cidade.
12. Cuidar com a mesma atenção todos os equipamentos culturais do município, tanto nas estruturas físicas, quanto aos equipamentos materiais e a implementação de uma programação que contemple as mais diversas áreas e manifestações culturais da cidade.
13. Participar ativamente do processo de construção do Sistema Nacional de Cultura, priorizando a estruturação e implementação do Sistema Municipal de Cultura de Pederneiras.
14. Realizar, bianualmente, as Conferências Municipais e participar ativamente das Conferências Estaduais e Nacionais de Cultura.
15. Avançar no processo de democratização da gestão cultural da cidade com a consolidação do Conselho Municipal de Cultura, dos Fóruns Permanentes e do Orçamento Participativo.

PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

Objetivo:

Valorizar a diversidade cultural, promover ações e eventos culturais com democratização, descentralização e valorização da cultura local e garantir a acessibilidade dos cidadãos aos bens, serviços e eventos culturais.

1. **Fortalecer as Grandes Festas Populares de Pederneiras** – Carnaval, Feira das Nações, Festa Julina do Centro Cultural “Izavam Ribeiro Macario”, Festa do Peão e Natal/Réveillon – valorizando a diversidade cultural e democrático destas festividades, com a descentralização e o acesso gratuito ao público a toda programação. Captar recursos, buscando transformar, a médio e longo prazo, essas festas populares em eventos auto-sustentáveis. Divulgar esses eventos a nível municipal e regional, fortalecendo a cultura e a economia local, ampliando o fluxo de turismo cultural.
 - Realizar o Carnaval Cultural com pólos temáticos no centro da cidade e nos bairros, proporcionando, de forma planejada, a ocupação do espaço urbano pelos foliões e a democratização da festa, com uma programação que contemple e valoriza os ritmos carnavalescos. Assegurar o acesso gratuito dos foliões a todos os pólos. Buscar a presença de artistas municipais ou regionais na programação, legitimando o Carnaval pederneirense como uma grande festa da legitimidade cultural, atraindo ano a ano um fluxo crescente de turistas de toda a região.
 - Realizar a Feira das Nações valorizando a tradição que a mais de 20anos temos em nossa cidade. Esta festa acontece para comemorar o aniversário de emancipação política do município e homenageia os imigrantes que deram origem ao povo pederneirense, com alimentação e danças típicas.

- Realizar a Festa Julina do Centro Cultural “Izavam Ribeiro Macario”, valorizando os autênticos ritmos musicais, as manifestações culturais e a culinária típica do período julino, com quadrilhas juninas, bandeirinhas, fogueiras e autênticos forrozeiros.
 - Realizar a Festa do Peão buscando melhorias a fim de que seja uma festa popular e familiar, resgatando assim todas as características rurais que nossa cidade apresenta em sua história, gestando um circuito regional de rodeio com várias cidades participantes, oferecendo prêmios aos peões participantes.
 - Realizar as festividades de Natal e Réveillon, valorizando a tradição cristã e as manifestações culturais típicas do período natalino, contando ainda com grandes atrações artísticas das Igrejas, dos Projetos Municipais, buscando colocar Pederneiras no Circuito de Turismo Regional em relação as festividades de Natal. Esta festa acontece no período do verão, gestando assim um desenvolvimento do hábito de assistir peças, eventos natalinos e apresentações culturais, estimulando a parte cultural do cidadão pederneirense. Buscar parcerias com a sociedade civil, representações comerciais e Prefeitura Municipal a fim de realizar um concurso da residência e do estabelecimento comercial mais bem decorado, respeitando o nível social e financeiro dos inscritos. Será promovido um concurso por bairro, com entrega de prêmios ou isenção de imposto predial por um ano.
2. **Dar continuidade aos grandes eventos do calendário cultural de Pederneiras, realizados pela Prefeitura.** Com a inauguração do Teatro Municipal, buscar peças de renome em nível nacional, concursos literários, mostras de música e festivais de danças populares e folclóricas. Buscar qualificar cada vez mais esses eventos.
- Além das apresentações de teatro, deve sempre prever uma programação de atividades de formação e reciclagem de profissionais, reflexão crítica e debates, envolvendo a comunidade artística e o público em geral, contribuindo para a renovação e a formação de novas platéias. A programação em especial deve contemplar a política de descentralização, prevendo atividades e apresentações nas diversas regiões da cidade e assegurar aos grupos de artistas reconhecidos das RPAs, que estejam dentro do perfil, a oportunidade de mostrar seus trabalhos nesses eventos. Mediante aos resultados obtidos durante o desenvolvimento dos projetos, finalizando com as apresentações, servirá como um crivo para futuras contratações.
- Teatro Municipal – consolidar os eventos teatrais a curto, médio e longo prazo, fortalecendo Pederneiras como uma cidade-polo das artes cênicas, reforçando o compromisso da municipalidade com uma política cultural voltada para o desenvolvimento das artes cênicas locais – incentivando, apoiando e fomentando a produção.
 - Festival de Dança de Pederneiras – consolidar o evento como um dos mais importantes da região, qualificando a produção local e ampliando a participação efetiva da população. Promover a apresentação de espetáculos em teatro e na rua, no centro e nos diversos bairros da cidade.
 - Concurso Literário e Mostras Literárias – reunir diversos segmentos da cadeia produtiva do setor (editoras oficiais, comerciais e alternativas; ONGs; bibliotecas públicas e privadas; poetas, quadrinistas, contadores de histórias

infantis e causos populares); promover seminários para debater as diversas questões da literatura; realizar oficinas literárias.

- Semana da Fotografia de Pederneiras – promover uma mostra da produção fotográfica local, realizando exposições, palestras, mesas redondas e oficinas. Realizar, bianualmente, mostra competitiva destinada a incentivar e premiar a criatividade e a veiculação do acervo fotográfico pederneirense.
 - Festival de Quadrilhas Julinas – realizar, durante o ciclo junino e julino, buscando preservar e valorizar as manifestações culturais da manifestação junina e julina, através de concursos para grupos de dança, tanto infantis como adultos. Devem ser promovidas informações que levem ao público as origens e o significado dessa manifestação cultural em suas diversas formas.
 - Mostra de Música de Pederneiras – realizar, anualmente, no Parque Ecológico “Vale do Sol” a apresentação de novos talentos, incentivando a criatividade local e incentivando a população em seu desenvolvimento musical.
3. **Implementar uma política de fortalecimento dos artistas e grupos ligados às diversas manifestações da cultura popular**, estimulando e apoiando a sua estruturação para que tenham maior autonomia criativa e econômica, possibilitando a preservação das expressões culturais locais e a sua auto-sustentabilidade.
 4. **Incentivar e divulgar festivais culturais de Pederneiras**, valorizando cada vez mais a cultura local.
 5. **Implementar políticas de ações afirmativas para inclusão de minorias sociais e étnicas nos programas culturais da cidade** (negros, homossexuais e pessoas com deficiência).
 6. **Realizar, incentivar e promover debates sobre os direitos a cultura e criar meios de acesso da população jovem da periferia aos teatros, cinemas e outras atividades culturais, a preços acessíveis.**
 7. **Garantir espaços públicos para realização de ensaios e aulas para as diversas formas de expressão cultural.**
 8. **Garantir às pessoas com deficiência a acessibilidade aos equipamentos culturais e cursos de formação**, em qualquer nível ou linguagem artística promovidos pelo município de Pederneiras.

PROMOÇÃO DE POLÍTICAS DE TRANSVERSALIDADE

9. **Trabalhar a política cultural de forma transversal**, integrada com as políticas de educação, esporte, saúde, meio ambiente, turismo, segurança pública, desenvolvimento econômico e social. Promover seminários e debates para integração do setor público e da iniciativa privada destas áreas e traçar, a partir destes encontros, metas para fortalecimento da política de cultura do Município.

10. **Estabelecer uma parceria com a Secretaria de Educação para exibição nas escolas dos filmes financiados através do SIC municipal.**

ECONOMIA DA CULTURA

Objetivo:

Transformar a cultura em vetor de desenvolvimento econômico e social, integrada ao espaço metropolitano.

CULTURA E TURISMO

1. Buscar o aperfeiçoamento do Complexo Turístico Cultural de Pederneiras em conjunto com a Prefeitura Municipal e a iniciativa privada, promovendo a requalificação urbana da área central da cidade, tornando-a um pólo de atração e irradiação do turismo cultural (Centro Cultural “Izavam Ribeiro Macario). Isto será desenvolvido nas imediações do referido Centro Cultural.
 - Considerar, na sua implementação, a transversalidade do Plano, envolvendo as áreas da cultura, turismo, tecnologia da informação, comércio, serviços, urbanismo, transportes, meio ambiente, segurança pública, educação e desenvolvimento social.
 - Desenvolver um plano específico para o Circuito Turístico “Caminhos do Centro-Oeste Paulista”, promovendo as especificidades para o turismo histórico e cultural. Com a união dos municípios terá a função de explorar turisticamente seus respectivos históricos, culturais, naturais, assim como outros bens afins.
 - Executar, articular ou apoiar, conforme cada caso, a implementação das obras de reestruturação da “Prainha Municipal”.
 - Promover o debate, o esclarecimento, a divulgação e o acompanhamento do Plano por todos os canais de participação da sociedade: Conselho Municipal de Cultural, Fóruns Permanentes de Cultura, Fórum Temático de Cultura do Orçamento Participativo, Conselho de Turismo, entre outros.
2. **Organizar e divulgar o Calendário Cultural de Pederneiras**, especialmente os eventos de grande porte. Esta ação é fundamental para a valorização da cultura local e constitui-se num fator determinante para o desenvolvimento do turismo cultural. Vide anexo II.
3. **Desenvolver uma política de valorização dos monumentos e espaços públicos do Centro Histórico de Pederneiras**, que integre o patrimônio material e imaterial, onde suas ruas, praças e pátios sejam utilizados, no dia-a-dia, como palco para diversas manifestações culturais e artísticas e, o Departamento de Cultura e de Turismo promovam, conjuntamente, um circuito de visitação aos monumentos históricos, com guias de turismo formados por historiadores.
4. Assegurar que a Defesa Civil e o Departamento do Bem Estar Social participem das discussões e tenham conhecimento sobre a grade de programação cultural da cidade.

FOMENTO E FINANCIAMENTO À PRODUÇÃO CULTURAL

5. **Promover ações de fomento à produção cultural** através do Sistema de Incentivo à Cultura (Fundo Municipal de Cultura), dos Prêmios e das Coleções Literárias.
 - **Sistema de Incentivo à Cultura** – Apoiar, através da Lei Federal nº 8.313/91, programas, projetos e ações desenvolvidas por artistas e produtores culturais nos diversos segmentos culturais e artísticos da cidade de Pederneiras, utilizando o mecenato com o mecanismo da renúncia fiscal e os recursos do Fundo Municipal de Cultura.
 - **Fomento às Artes Cênicas** - Realizar, anualmente, o Prêmio de Fomento às Artes Cênicas, contemplando cinco projetos para cada categoria: teatro, dança, circo e música.

• **Fomento à Literatura** – Realizar, anualmente, o Concurso de Prêmios Literários e publicar as coletâneas que contemplam a produção poética da cidade; reforçar as publicações locais; estabelecer um calendário para os prêmios literários nas escolas.

• **Fomento à Produção Musical** – Realizar, anualmente, a Mostra Musical de Pederneiras, premiando compositores com cachê e apresentação durante a Feira das Nações.

6. Criar e ampliar editais, com recursos da LOA (Lei Orçamentária Anual), especialmente do Fundo Municipal de Cultura, para o fomento aos diversos segmentos culturais, tais como Música; Teatro; Circo; Dança; Fotografia, Cinema e Vídeo; Literatura; Artesanato; Cultura Popular; Patrimônio Cultural Material e Imaterial.

7. Apoiar a realização dos eventos do Calendário Cultural de Pederneiras, como o Carnaval, Mostra de Música, Feira das Nações, Festa Julina do Centro Cultural “Izavam Ribeiro Macario”, Festa do Peão, Natal/Réveillon e Grandes Espetáculos.

8. Incluir na LOA (Lei Orçamentária Anual) os recursos de apoio aos projetos que já estão consolidados no Calendário Cultural de Pederneiras, proporcional à sua realidade orçamentária e abrangência.

9. Em parceria com o Ministério da Cultura, implementar o Programa Pontos de Cultura para fomentar a produção e o intercâmbio cultural entre os grupos artísticos da cidade.

10. Estruturar projetos específicos para os diversos segmentos da música, fora dos ciclos festivos, criando um Festival de Música Pederneirense.

11. Ter uma representação do município em feiras estaduais, promovidas pela Secretaria de Turismo e em feiras estaduais e nacionais.

12. Criar apoios financeiros e liberar os recursos com antecedência para os grupos dos ciclos junino e natalino.

SISTEMA DE INCENTIVO À CULTURA

13. Criar a Lei de Incentivo à Cultura na cidade de Pederneiras, a fim de conduzir um percentual de renúncia fiscal de no mínimo 1% da receita do ISS. Concluir a discussão no Conselho Municipal de Cultural da legislação municipal que regulamenta o Sistema de Incentivo à Cultura e enviar a proposta ao Executivo, com sua reformulação, para o devido encaminhamento, como Projeto de Lei, para apreciação e aprovação pela Câmara Municipal de Pederneiras.

14. Regulamentar e implementar o Fundo Municipal de Cultura, previsto no Sistema de Incentivo à Cultura de Pederneiras, assegurando na LOA (Lei Orçamentária Anual) os recursos para os projetos culturais aprovados.

15. Lançar o edital do Sistema de Incentivo à Cultura no mês de janeiro de cada ano, com prazo de 60 dias para avaliação e resultado.

SISTEMA MUNICIPAL DE INFORMAÇÕES CULTURAIS

16. Fortalecer e consolidar o Sistema Municipal de Informações Culturais, instância responsável pela geração e difusão de informações culturais (artistas, equipamentos, eventos, manifestações e segmentos artísticos, cadeias produtivas, etc.), por meios eletrônicos e rede mundial de computadores, contribuindo, dessa forma, para a inclusão sociocultural e desenvolvimento econômico. Atuar conectado com o Sistema

Nacional de Informações Culturais, acompanhando e avaliando as atividades culturais com pesquisas e indicadores culturais. Consolidar o Cadastro Cultural de Pederneiras, como base de dados, imprescindível para a visibilidade dos segmentos artísticos e subsídios para desenvolvimento de políticas públicas para a cultura. Implantar um Sistema de Informações e Indicadores Culturais, aferindo o desempenho quantitativo e qualitativo das atividades desenvolvidas em todas as áreas culturais e artísticas, visando subsidiar uma permanente formulação de políticas públicas.

GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA E DIREITOS DO TRABALHADOR DA CULTURA

17. Criar oportunidades de aproveitamento dos agentes culturais formados por um Programa ou Projeto Cultural na produção dos eventos culturais promovidos pela Prefeitura Municipal de Pederneiras, considerando os respectivos perfis e necessidades dos eventos.
18. Firmar parceria com o Governo Federal para divulgar e potencializar o Programa Culturaprev, estimulando sua adesão pelos artistas e produtores culturais, beneficiando uma classe trabalhadora que tem direito a garantias previdenciárias.

REDES CULTURAIS

19. Fomentar e incentivar a criação de redes e cooperativas, segundo as especificidades dos diversos segmentos artísticos de Pederneiras. Estimular outras redes estaduais e federais, promovendo intercâmbio cultural e a troca de experiências.

CULTURA E COMUNICAÇÃO

20. Instalar a Rádio Pública, priorizando o seu caráter cultural e informativo.
21. Apoiar e estabelecer parcerias com as rádios comunitárias buscando promover e divulgar a cultura local.
22. Criar o Portal Cultural de Pederneiras, contemplando todos os segmentos e apresentando a programação cultural da cidade, bem como informações sobre a Gestão Cultural.
23. Editar, mensalmente, a Agenda Cultural de Pederneiras, com encarte da programação cultural do Circuito “Caminhos do Centro-Oeste Paulista”, com o objetivo de divulgar a produção cultural de Pederneiras, dando acesso à população e aos visitantes aos bens culturais e ao que movimenta a cidade mês a mês.
24. Promover a exibição de vídeos e filmes de curta-metragem, antes da exibição dos filmes de longa-metragem na programação das salas de exibição municipais.

PATRIMÔNIO E ARQUITETURA

Objetivo: Valorizar, preservar, restaurar e difundir o patrimônio cultural (material e imaterial) da cidade de Pederneiras, reconhecendo-o como vetor de

desenvolvimento econômico, inclusão social, integração cultural e construção da cidadania.

PROTEÇÃO E PROMOÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL E IMATERIAL

1. Implementar nas políticas de proteção e promoção do patrimônio as recomendações da Agenda 21 da Cultura e da Convenção da Unesco sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais.

2. Realizar mapeamento de Patrimônio material e imaterial de Pederneiras, com vistas à ampliação, consolidação e divulgação do Cadastro Cultural.

3. Criação do CODEPAC (Conselho Defesa do Patrimônio Artístico e Cultural) de Pederneiras.

4. Promover ações de reconhecimento, através do registro e tombamento municipal, dos bens culturais (materiais e imateriais) da cidade de Pederneiras, bem como consolidar ações de Salvaguarda, em parceria com o Governo Federal, Governo Estadual e iniciativa privada.

5. Criar mecanismos de incentivo, através de renúncia fiscal ou outros instrumentos, para proprietários de bens culturais imóveis de reconhecido valor cultural, contribuindo para a preservação do patrimônio construído da cidade de Pederneiras.

SISTEMA MUNICIPAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

6. Criar o Sistema Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural, integrado aos Sistemas Estadual e Nacional de Preservação do Patrimônio Cultural, como instrumento de articulação e gestão de políticas públicas de proteção e promoção do patrimônio cultural material e imaterial da cidade de Pederneiras. O Sistema é composto por um núcleo executivo constituído pelo Departamento de Cultura, através da Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural – DPPC e por um conjunto de leis de proteção do patrimônio cultural (lei de tombamento e lei do patrimônio imaterial), tendo recursos específicos do Fundo Municipal de Cultura e participação da sociedade civil através do Conselho Municipal de Cultura, sendo este o órgão deliberativo do Sistema de Preservação do Patrimônio Cultural.

SISTEMA MUNICIPAL DE MUSEUS, CENTROS DE MEMÓRIA E ARQUIVOS HISTÓRICOS

7. Fortalecer e consolidar uma política de aquisição guarda restauração, digitalização, pesquisa e divulgação dos acervos dos museus, cinematecas, bibliotecas, arquivo municipal, centros de pesquisa, memória e formação, com diretrizes formuladas no âmbito do Sistema Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural.

8. Implementar o Arquivo Público de Pederneiras, com a participação do Conselho Municipal de Cultura, a partir de uma política arquivística que assegure a preservação, pesquisa e divulgação da memória histórica, administrativa e política de Pederneiras, com base nas diretrizes propostas pelo Arquivo Nacional e Conselho Nacional de Arquivos.

CULTURA AFRO-BRASILEIRA

9. Criar o Núcleo da Cultura Afro-Brasileira, tendo como principais objetivos a pesquisa e a formação cultural articulada dos grupos afros da cidade e a valorização das manifestações da cultura afro-brasileira de Pederneiras.

10. Reconhecer e apoiar o hip-hop como expressão cultural das periferias urbanas, especialmente dos jovens negros.

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

11. Implantar um Programa Municipal de Educação Patrimonial, desenvolvendo uma política sócio-educativa, cultural e ambiental para a cidade de Pederneiras, possibilitando a sensibilização, formação, acesso e fruição aos bens culturais e patrimoniais (treinamento de professores; palestras e seminários; visitas públicas – roteiros e circuitos históricos e publicações específicas), através do Projeto Baú de Memórias existente desde 2006.

FORMAÇÃO E INTERCÂMBIO CULTURAL

Objetivo: Promover a formação e qualificação profissional nas diversas linguagens artísticas, a formação de novas platéias e o intercâmbio cultural.

FORMAÇÃO CULTURAL

01. Promover, anualmente, cursos pelo Projeto Andar e Voar, com a duração de 09 meses e encerramento até o dia 30 de novembro do ano, com contratação de professores através de RPA's, através de carga horária pré determinada junto com a assinatura do contrato. No final serão entregues os certificados reconhecidos, por meio de parcerias articuladas com instituições municipais de ensino.

02. Criar um Centro de Formação e Pesquisa das Artes Cênicas, através de intercâmbio e troca de experiência entre artistas; por meio do incentivo à produção local; da continuidade de projetos, como a Mostra de Dança Contemporânea e Teatro; criar uma Mostra de Teatro Infantil. Desenvolver acervo de Centro de Documentação, com perspectivas inclusivas de livros e vídeos sobre o teatro, dança (colocar vídeos de espetáculos de grandes mestres de teatro e da dança).

03. Implantar e estimular o projeto “Mãos que Cantam e Encantam” já existente na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), com a qualificação técnica em crianças deficientes auditivas, suprimindo a carência da cadeia produtiva local.

FORMAÇÃO DE PÚBLICO

04. Democratizar o acesso dos pederneirenses a cultura, através de projetos de cinema popular no Cine Clube 7ª. Arte, concertos populares com apresentação da Banda Francisco Paine e da Pederneiras Jazz Band, futuramente, Orquestra Municipal de Pederneiras. Criar e implantar um projeto de “Educação para o Teatro, Educação para a Vida” com peças teatrais, utilizando escolas e espaços públicos, todos com ingressos a preços populares ou acesso gratuito.

05. Criar uma Política Cultural Municipal que dê visibilidade às ações já existentes e praticadas em seus equipamentos, através de campanha publicitária educativa, em caráter permanente, visando incentivar a população a consumir a programação artística e cultural destes equipamentos.

06. Desenvolver uma política contínua de acesso à cultura, incentivando a população, através de campanha publicitária educativa permanente, a criar o hábito de frequentar a programação artística e os bens culturais da cidade ao longo do ano.

07. Desenvolver anualmente programas de incentivo à leitura, com oficinas artísticas e técnicas para crianças, jovens, adultos e idosos, realizadas em diversos locais, como escolas públicas, centro cultural, centro de reabilitação, associações, entre outros.

GESTÃO PÚBLICA DA CULTURA

Objetivo: Implantar e democratizar a gestão cultural da cidade de Pederneiras, implantando o Sistema Municipal de Cultura, promovendo a participação dos diversos segmentos envolvidos com a cultura do Município, otimizando os equipamentos culturais e valorizando os servidores.

SISTEMA MUNICIPAL DE CULTURA

1. Consolidar a implantação do Sistema Municipal de Cultura, integrado ao Sistema Nacional de Cultura, como instrumento de articulação, gestão, informação, formação e promoção de políticas públicas de cultura com participação e controle da sociedade civil. O Sistema Municipal de Cultura da cidade de Pederneiras é constituído pelo Departamento de Cultura, Conselho Municipal de Cultura, Conferência Municipal de Cultura, Plano Municipal de Cultura, Sistema Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural e Sistema de Incentivo à Cultura. As diretrizes da gestão cultural da cidade de Pederneiras são definidas através da Conferência Municipal de Cultura, realizada bianualmente, e do Conselho Municipal de Cultura, de composição partidária entre Poder Público e Sociedade Civil. Os Órgãos Gestores devem apresentar anualmente relatórios de gestão para avaliação nas instâncias de controle social do Sistema Municipal de Cultura.

GESTÃO DEMOCRÁTICA

2. Realizar, bianualmente, a Conferência de Cultura de Pederneiras, para debater e propor princípios e diretrizes para a política cultural do município, com representações das RPAs e segmentos culturais, eleitas em pré-conferências.

3. Fortalecer e consolidar o Conselho Municipal de Cultura com composição paritária governo - sociedade civil e por segmento cultural, para propor, formular, fiscalizar e acompanhar a execução das políticas municipais de cultura.

4. Realizar, anualmente, a Plenária Temática da Cultura do Programa do Orçamento Participativo para definir as ações prioritárias na área da cultura e eleger os componentes do Fórum Temático da Cultura, que deverá realizar reuniões mensais para acompanhamento das ações do Plano Municipal de Cultura.

5. Ampliar e qualificar a Biblioteca Municipal, envolvendo os Departamentos de Cultura e Educação, criando um Projeto de Apoio à Biblioteca, incentivando e apoiando

iniciativas da comunidade e implantando novos projetos, numa ação integrada com o Governo Federal e o Governo do Estado.

6. Estabelecer critérios de ocupação das pautas dos teatros e museus municipais, definidas através de curadoria e de seleção por edital, respeitando-se a especificidade de cada equipamento e a programação oficial.

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

7. Fortalecer o Departamento de Cultura e Turismo, com uma estrutura organizacional capaz de viabilizar a implementação da nova política cultural. O organograma deve dar uma maior autonomia à gestão dos grandes eventos culturais do município com unidades vinculadas diretamente ao gabinete do Diretor.

8. Valorizar, reestruturar e capacitar o Quadro de Funcionários do Departamento de Cultura e Turismo da cidade de Pederneiras, com a implementação de melhores condições de trabalho e a realização de Concurso Público para composição das equipes das diversas unidades administrativas, incluindo vagas para agentes culturais nas comunidades e nas escolas, (similar aos agentes de saúde), com a atribuição de mapear e acompanhar as atividades dos grupos culturais, desenvolvendo pesquisas, articulando e incentivando o desenvolvimento cultural das comunidades.

9. Assegurar capacitação e reciclagem para trabalhadores da Cultura, que fazem parte do quadro técnico do Município, através da formação continuada, nas suas áreas específicas, suprimindo carências identificadas a partir de pesquisa interna.

10. Criar quadros de funcionários especializados nas instituições culturais municipais visando o pleno funcionamento de teatros, cinemas, museus, centros culturais e bibliotecas.

Prefeitura Municipal de Pederneiras, 19 de setembro de 2011.

Ivana Maria Bertolini Camarinha
Prefeita Municipal

Lei n.º 2.922 de 19 de setembro de 2011.

Anexo II

Calendário de eventos de Pederneiras

MÊS	EVENTOS
Janeiro	Apresentação da Pederneiras Jazz Band Apresentação da Banda Chico Paini
Fevereiro	Apresentação da Pederneiras Jazz Band Apresentação da Banda Chico Paini Carnaval* Quermesse na Matriz de São Sebastião
Março	Apresentação da Pederneiras Jazz Band Apresentação da Banda Chico Paini Carnaval* Quermesse no Distrito de Guaianás
Abril	Apresentação da Pederneiras Jazz Band Apresentação da Banda Chico Paini Festival Regional de Música Sertaneja no Bar da Figueira Mostra Livre de Música no Parque Ecológico “Vale do Sol” Festa do Carneiro Árabe*
Maio	Apresentação da Pederneiras Jazz Band Apresentação da Banda Chico Paini Desfile Cívico em comemoração ao aniversário do Município Missa de ação de graças ao dia do Município na Igreja Matriz de São Sebastião Feira das Nações Jantar em comemoração ao aniversário do Município
Junho	Apresentação da Pederneiras Jazz Band Apresentação da Banda Chico Paini Fazendo Arte nas Férias no Centro Cultural*
Julho	Apresentação da Pederneiras Jazz Band Apresentação da Banda Chico Paini Arraiá do Centro Cultural
Agosto	Apresentação da Pederneiras Jazz Band Apresentação da Banda Chico Paini Festival de Dança* Domingo na Praça no Distrito de Santelmo*
Setembro	Apresentação da Pederneiras Jazz Band Apresentação da Banda Chico Paini Quermesse na Igreja São Judas Tadeu
Outubro	Apresentação da Pederneiras Jazz Band Apresentação da Banda Chico Paini Domingo na Praça no Distrito de Guaianás* Sarau da Escola de Música Bidellatti* Quermesse na Igreja Nossa Senhora Aparecida

	Cavalgada Rural*
Novembro	Apresentação da Pederneiras Jazz Band Apresentação da Banda Chico Paini República Rock Feira de Cultura do Médio Tietê*
Dezembro	Apresentação da Pederneiras Jazz Band Apresentação da Banda Chico Paini Encerramento do Projeto Andar e Voar Domingo na Praça no Distrito de Vanglória*

- Sujeito a alterações

Prefeitura Municipal de Pederneiras, 19 de setembro de 2011.

Ivana Maria Bertolini Camarinha
Prefeita Municipal